

OBSERVAÇÕES SOBRE AS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NA LITERATURA: O CASO DE “INCIDENTE EM ANTARES”, DE ERICO VERÍSSIMO

Dagmar Vieira Nogueira Silva (UEMS)

dagmarvns@hotmail.com

Os discursos sociais presentes em textos literários ou não refletem o pensamento dos usuários da língua sobre os mais variados assuntos que passam o corpo social, ampliando o vocabulário e provocando discussões de ordens distintas. Nesse sentido, analisar a linguagem cristalizada pelo uso, verbalizada e sistematizada em veículos textuais, possibilita não só o conhecimento de tais ideias e pensamentos, como também, a compreensão de sentimentos refletidos pelas escolhas lexicais que, em alguns momentos, agem em conjunto para expressar algo que uma lexia isolada, normalmente, não esclarece. Tais expressões, geralmente, encontram-se subentendidas, ou seja, escondidas no significado não literal do bloco, são denominadas como expressões idiomáticas e/ou fraseológicas, expressões capazes de trazer mais expressividade para o texto. Dessa forma, a leitura de textos, dos mais variados tipos e gêneros, requer um olhar mais atento ao que o autor propõe com suas escolhas lexicais. Sendo assim, o objetivo desse artigo pauta-se na importância de um estudo lexicológico, idiomático e fraseológico para a hermenêutica da leitura. Para tanto, adota-se como *corpus* para a análise a obra de Érico Veríssimo, “Incidente em antares”, e consideram-se como aporte teórico os estudos de Xatara (1995; 1998), Biderman (2005), Mota (1982), Cabral (1982), Casteleiro (2001), Riva (2009), Silva (2013), Houaiss (2009), entre outros que venham a contribuir com os objetivos aqui delimitados.

Palavras-chave: Expressões idiomáticas; Fraseologia; Semântica; Lexicologia.